

EDITORIAL
REVISTA ARTE 21 (2020.1)

Nesta edição, a Revista Arte 21 abordará com ênfase os temas e as questões da área da sustentabilidade tanto dos edifícios como das cidades e por fim abordará a questão do registro artístico na vidrografia.

Estamos iniciando a segunda década do século XXI emersos na problemática global da sustentabilidade com impactos diretos nas emissões de gases do efeito estufa. Tanto as cidades como os edifícios, são partes integrantes deste processo impactando direto e indiretamente este processo. O consumo de energia nos edifícios e o comportamento dos usuários neste processo são tidos pela comunidade técnica nacional e internacional como fatores de impacto na sustentabilidade e na qualidade de vida nas cidades. O artigo da Cristiane Sato, analisa o comportamento do uso final mais presente em todos os setores de edificações em todo o mundo, a saber, a iluminação artificial e faz esta abordagem com foco na depreciação real das tecnologias do LED versus as tecnologias de lâmpadas fluorescentes. Trata-se de uma pesquisa bastante interessante porque oferece à comunidade científica dados reais de depreciação realizados experimentalmente em uma célula teste.

O segundo artigo de Joana Gonçalves aborda as condições ambientais de edifícios com foco em um dos maiores ícones paulistas da arquitetura moderna que é o edifício Vilanova Artigas, sede da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Os autores apresentam os resultados de uma extensa pesquisa realizada no interior do edifício com coleta de dados primários de iluminação natural.

Já o artigo de Sato, Albala e Mulfarth, discute a questão da sustentabilidade urbana com foco nos aspectos da ergonomia e da usabilidade das cidades após o evento da COVID 19. Os autores apontam a ergonomia como uma ciência que apresenta um elevado potencial de contribuição nos estudos urbanos, podendo lidar simultaneamente com os elementos objetivos e subjetivos presentes na vida das cidades.

O artigo de Larissa Sardinha enfatiza duas das questões mais relevantes em termos de sustentabilidade nos edifícios que são os consumos de água e de energia elétrica. Como estudo de caso, apresenta as condições de um edifício hospitalar demonstrando indicadores reais de consumo destes dois insumos bem como os potenciais de otimização de ambos. As conclusões obtidas podem ser bastante úteis para estudos de caso semelhantes que desejem optar pelo caminho da sustentabilidade e da redução de custos. Por fim, João Domingo no seu artigo aborda a questão da arte por meio de vidrografia gerando fractais por meio de diversas técnicas de cor e materiais.

Esses debates aprofundam a reflexão sobre um tema crucial neste século sustentando a importância da temática no campo da arquitetura e cidades articulando em bases teóricas e empíricas a temática da sustentabilidade. Esperamos que tais pesquisas contribuam para ampliar a relevância do assunto junto ao público em geral e que a leitura seja também prazerosa.

José Ronaldo A. Mathias
Editor